

## **Estudo mostra vida no Sertão há 6 mil anos**

Alunos de segundo grau da Colégio Cardeal, de Arcoverde, vão mostrar, amanhã e depois, na Feira de Ciências, preparatória para a Reunião da SBPC (em julho, no Recife), uma pesquisa sobre o sítio arqueológico do Catimbau, perto de Buíque, no sertão pernambucano. Eles vão comparar a vida dos habitantes do lugar há 6 mil anos com a dos caboclos de hoje. **(Ciência & Meio Ambiente/Cidades 5)**

Roberto Paixão



*J DO COMÉRCIO 24/05/93*

**Catimbau: tesouros arqueológicos e muitas belezas naturais**

## CIÊNCIA/MEIO AMBIENTE

Os jovens cientistas e a arqueologia

# A vida no sertão há seis mil anos

*Estudantes de Arcoverde mostram amanhã, na Feira de Ciências preparatória da SBPC, uma pesquisa sobre o sítio arqueológico do Catimbau, no sertão pernambucano*

Uma comparação entre o modo de vida dos habitantes de há seis mil anos da região do Catimbau, no sertão pernambucano, e a presença atual dos índios capinauás e dos caboclos que vivem no lugar é o tema do trabalho que um grupo de alunos do Colégio Cardeal, de Arcoverde, vai apresentar, amanhã e depois, na Feira de Ciências que selecionará os melhores trabalhos e serem apresentados na SBPC Jovem, durante a 45ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC, de 11 a 16 de julho, no câmpus da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.

Os primeiros estudos sobre o sítio arqueológico do Catimbau (próximo à cidade de Buíque, cerca de 320 km a oeste do Recife) foram feitos há mais de 20 anos pelo arqueólogo Marcos Albuquerque, da UFPE. Lá ele encontrou fósseis humanos datados de 4.500 anos antes da era cristã, resquícios de fogueiras, colares feitos com dentes de animais e desenhos gravados nas rochas.

Desde fevereiro passado, seis estudantes do Colégio Cardeal, orientados pelo professor de História Otacílio de Freitas e pelo sociólogo Suédson Neiva, fizeram várias visitas ao vale do Catimbau, preparando o trabalho. "Além de inúmeras caminhadas que fizemos pelas trilhas do parque, realizamos vídeos, fotos, maquetes e relatórios sobre a consciência ecológica e o turismo preservacionista",



Fernando Silva

Catimbau: rico em belezas naturais

afirma o professor Otacílio.

A magia de Catimbau e seu potencial arqueológico, que hoje têm no grupo de estudantes seus grandes defensores, têm atraído inveja e destruição. Caboclos do lugar têm feito intervenções nas cavernas, buracos e rochas e outras agressões ao ambiente. Perto do Catimbau, ainda dentro do sítio arqueológico, uma empresa retira caminhões e mais caminhões

de caulim. Uma agência de turismo do Recife já promove viagens até o Catimbau, em excursões regulares, mas garante praticar um turismo não-predatório.

"Sabemos de todas essas implicações e tentamos passar para os alunos todas essas variantes", diz Otacílio de Freitas. "É primordial que eles entendam a importância histórica do lugar", diz o sociólogo Suédson Neiva. Para um dos estudantes (todos são do segundo grau), Luciano Rodrigues Pacheco, "a ordem é preservar". "Não entendo como algumas pessoas que vêm aqui podem agredir um conjunto arqueológico tão belo e de valor inques-

tionável".

O resultado das visitas à região — os estudantes tiveram contato com a arte rupestre, cemitérios indígenas e furnas, e conheceram o "Paraíso Selvagem" (uma bela piscina natural) e a Lagoa do Puiú — será mostrado na Feira de Ciências e concorrerá a uma das 16 vagas na SBPC Jovem, entre trabalhos de vários estados brasileiros.

## Itamar exige solução para lixo atômico

O presidente Itamar Franco determinou ontem ao chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), almirante Mário César Flores, que providências, esta semana, para tentar resolver o problema dos depósitos de lixo atômico no país. Itamar quer que a SAE apresente, na volta da sua viagem à Argentina e ao Uruguai, uma proposta para o próximo sábado para o envio de lixo atômico para locais nativos viáveis para resolver definitivamente a questão de colocar 7,8 mil toneladas de lixo nuclear, guardadas atualmente no país em depósitos precários e em condições que representam uma ameaça à população.

Itamar Franco decidiu enviar as providências à SAE, antes da publicação da denúncia em um jornal no último fim de semana. O presidente quer que o ministro-chefe da SAE, almirante, apresente suas soluções para o problema, ouça especialistas e entidades envolvidas e discuta sobre os depósitos de lixo atômico. Itamar determinou também ao Almirante Florentino acelerar a tramitação do projeto de lei do Congresso do projeto de governo que regulamentaria o lixo, mas se arrasta há seis meses no legislativo sem ser aprovado.

No Rio, o presidente exigiu o início da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEEN) para os Millen Coutinho, que todos os depósitos de lixo atômico de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais (MG) e Goiás, sob controle. "Não existe nenhum perigo de contaminação", garantiu, contrariando especialistas técnicos mostrando que o lixo de parte desses rejeitos guardados em locais inadequados.

## CIÊNCIA/MEIO AMBIENTE

Os jovens cientistas e a arqueologia

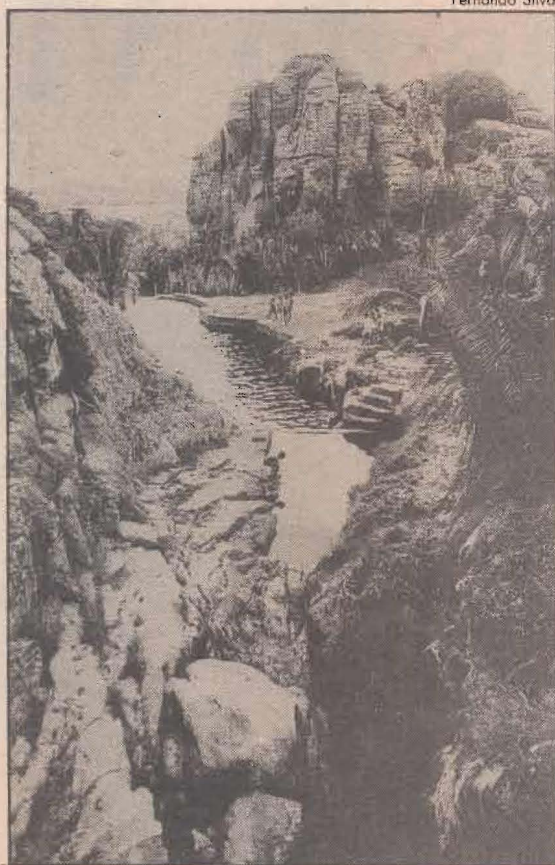
# A vida no sertão há seis mil anos

*Estudantes de Arcoverde mostram amanhã, na Feira de Ciências preparatória da SBPC, uma pesquisa sobre o sítio arqueológico do Catimbau, no sertão pernambucano*

Uma comparação entre o modo de vida dos habitantes de há mil anos da região do Catimbau no sertão pernambucano, e a situação atual dos índios capixaba e dos caboclos que vivem no local é o tema do trabalho em grupo de alunos do Colégio Cardeal, de Arcoverde, vai apresentar, amanhã e depois, na Feira de Ciências que seleciona os melhores trabalhos e serem premiados na SBPC Jovem, durante a 45ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC, de 11 a 16 de maio, no campus da Universidade Federal de Pernambuco,

os primeiros estudos sobre o sítio arqueológico do Catimbau, a cerca de 320 km a oeste do Recife) foram feitos há mais de 20 anos pelo arqueólogo Marcos Albuquerque da UFPE. Lá ele encontrou restos humanos datados de 4.500 anos antes da era cristã, resquícios de fogueiras, colares feitos com ossos de animais e desenhos pintados nas rochas.

Desde fevereiro passado, seis meses do Colégio Cardeal, coordenados pelo professor de História Otacílio de Freitas e pelo sociólogo Suédson Neiva, fizeram visitas ao vale do Catimbau, realizando o trabalho. "Além de fazer as caminhadas que fizemos nos trilhas do parque, realizamos desenhos, fotos, maquetes e relatórios sobre a consciência ecológica e o turismo preservacionista",



**Catimbau: rico em belezas naturais**

afirma o professor Otacílio.

A magia de Catimbau e seu potencial arqueológico, que hoje têm no grupo de estudantes seus grandes defensores, têm atraído inveja e destruição. Caboclos do lugar têm feito intervenções nas cavernas, buracos e rochas e outras agressões ao ambiente. Perto do Catimbau, ainda dentro do sítio arqueológico, uma empresa retira caminhões e mais caminhões

de caulim. Uma agência de turismo do Recife já promove viagens até o Catimbau, em excursões regulares, mas garante praticar um turismo não-predatório.

"Sabemos de todas essas implicações e tentamos passar para os alunos todas essas variantes", diz Otacílio de Freitas. "É primordial que eles entendam a importância histórica do lugar", diz o sociólogo Suédson Neiva. Para um dos estudantes (todos são do segundo grau), Luciano Rodrigues Pacheco, "a ordem é preservar". "Não entendo como algumas pessoas que vêm aqui podem agredir um conjunto arqueológico tão belo e de valor inques-

tionável".

O resultado das visitas à região — os estudantes tiveram contato com a arte rupestre, cemitérios indígenas e furnas, e conheceram o "Paraíso Selvagem" (uma bela piscina natural) e a Lagoa do Puiú — será mostrado na Feira de Ciências e concorrerá a uma das 16 vagas na SBPC Jovem, entre trabalhos de vários estados brasileiros.

## Itamar exige solução para o lixo atômico

O presidente Itamar Franco determinou ontem ao ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), almirante Mário César Flores, que tome providências, esta semana, para tentar resolver o problema dos depósitos de lixo atômico no país. Itamar quer que a SAE apresente, na volta da sua viagem à Argentina e ao Uruguai, marcada para o próximo sábado, alternativas viáveis para resolver definitivamente a questão de onde colocar 7,8 mil toneladas de lixo nuclear, guardadas atualmente no país em depósitos provisórios e em condições precárias que representam uma ameaça à população.

Itamar Franco decidiu pedir as providências à SAE, depois da publicação da denúncia por um jornal no último fim de semana. O presidente quer que o ministro-chefe da SAE, antes de apresentar suas soluções para o problema, ouça especialistas, técnicos e entidades envolvidos na discussão sobre os depósitos de lixo atômico. Itamar determinou também ao Almirante Flores que tente acelerar a tramitação no Congresso do projeto de lei do governo que regulamenta o assunto, mas se arrasta há seis anos no legislativo sem ser aprovado.

No Rio, o presidente em exercício da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Carlos Millen Coutinho, afirmou que todos os depósitos de rejeitos de São Paulo, Rio de Janeiro, Caldas (MG) e Goiânia estão sob controle. "Não existe nenhum perigo de contaminação", garantiu, contrariando laudos técnicos mostrando que grande parte desses rejeitos estão guardados em locais inapropriados.